Os memes como um gênero discursivo em Serviços de Rede Social Online

Débora Matni Fonteles[a], *João Batista Ernesto de Moraes*[b], *Gilberto Gomes Cândido*[c] *e Fernando de Assis Rodrigues*[d]

1. Introdução

Os Serviços de Redes Sociais Online (SRSO) permitem atos comunicativos frequentes, diversos e possibilitados por meio de relações interpessoais tornando-se um campo promissor de identificação e análise de gêneros discursivos. Para Marcuschi (2020, p. 1) os gêneros textuais são "fenômenos históricos" caracterizados pelas relações que mantém com os meios culturais e sociais. Marcuschi (2020, p. 1) entende que os gêneros textuais são definidos como "[…] entidades sócio-discursivas e formas de ação social, incontornáveis em qualquer situação comunicativa".

Se compreende que os memes produzidos, postados e compartilhados em SRSO, como: Facebook, Instagram e TikTok, podem ser considerados como gêneros que representam as "entidades sócio-discursivas" (MARCUSCHI, 2020),

a Mestranda em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Pará – UFPA. E-mail: dmatnif@gmail.com. ORCID: https://orcid.org/0000-0001-8468-462X.

b Doutor em Estudos Literários pela Universidade Estadual Paulista – UNESP. Professor na Universidade Estadual Paulista – UNESP. E-mail: joao.batista@unesp.br. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-8907-3593.

c Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista – UNESP. Professor na Universidade Federal do Pará – UFPA. E-mail: ggcandido@ufpa.br.

d Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista – UNESP. Professor na Universidade Federal do Pará – UFPA. E-mail: deassis@ufpa.br. ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9634-1202.

manifestadas em formas de representação tais como: a social, cultural, política e institucional. Nesse sentido o meme é descrito como sendo um elemento frequente percebido nas relações entre os indivíduos, onde podem ser considerados como gêneros discursivos, uma vez que são compostos de elementos textuais, enunciados, e de práticas como por exemplo as sociais (FERREIRA; VASCONCELOS, 2019).

A cultura dos eletrônicos foi um dos elementos que ajudaram a impulsionar a ocorrência de novos gêneros como os memes, motivada pelo uso de ferramentas tecnológicas como o computador (MARCUSCHI, 2020), acrescentando-se a isso o acesso à conexão de Internet, aos dispositivos móveis como smartphone e aos SRSO. Ressalta-se que o gênero apenas alcançou o reconhecimento que tem hoje graças a atuação participativa da "cultura digital" e do que se conseguiu produzir com as imitações, remixes e outras interações. Além disso, os memes têm um alcance mais rápido e de maior difusão em virtude dos SRSO (WIGGINS; BOWERS, 2015; RODRIGUES, 2017).

Recuero (2011, p. 122) reforça a ideia e acredita que a rede e a dinamicidade social tiveram grande influência nos memes e na sua intensificação tendo como exemplos os vídeos, jogos e as imagens.

O gênero denominado de meme foi atribuído por Dawkins (1976) quando propôs uma associação entre o termo Gene e meme, onde o primeiro serve para transmitir as informações de

conteúdo genético, e o outro tem como propósito a transmissão de informações culturais, ocorridas em espaços sociais e humanos.

O objetivo do estudo foi investigar os memes enquanto gênero discursivo e descrevê-los em uma página de um SRSO auxiliado pela classificação de Recuero (2011).

Utilizou-se como método o estudo descritivo com caráter exploratório tendo como lócus de coleta de dados o Facebook, onde a escolha se justifica por se tratar de um dos SRSO mais utilizado (DIGITAL, 2019).

Foram observadas livremente páginas do Facebook em língua portuguesa que têm por finalidade fazer a divulgação de memes. A seleção para a realização da coleta de dados foi baseada na quantidade de curtidas e de compartilhamentos realizadas nas páginas chegando-se assim a página Capinaremos. Em março de 2021, a página Capinaremos foi classificada segundo seus idealizadores como de entretenimento com 1.513.476 seguidores, alcançando uma certa popularidade entre os internautas.

Para o desenvolvimento do estudo foram selecionados seis (6) memes baseado na classificação de postagens do ano de 2020, entre os dias 29 de novembro e 24 de dezembro de 2020. Na descrição dos memes, adotou-se a classificação de Recuero (2011), pois entende-se que sua pesquisa pode contribuir para a compreensão do gênero. Foram utilizados no estudo apenas os memes produzidos com um conjunto de imagens e textos/enunciados. Esta etapa da pesquisa vem abordar os

memes no contexto de fatos sociais, políticos, situações do cotidiano, de modo a descrevê-los como gênero discursivo. Para complementar a abordagem foram registradas algumas peculiaridades individuais de cada meme como número de compartilhamentos observados na página Capinaremos com a intenção de verificar o nível de alcance que o gênero obteve entre os internautas.

2. Os memes como gênero discursivo emergente

Os memes se tornaram populares e invadiram as redes sociais a partir da segunda década do século XXI. Segundo Ferreira e Vasconcelos (2019, p. 45) o meme é quase que "uma entidade onipresente", ou seja, estão presentes em quase todos os lugares onde haja uma conexão ou onde possa acontecer uma interação virtual.

Para Marcuschi (2020) os gêneros textuais podem ser compreendidos como sendo eventos linguísticos, logo não podem ser observados como estruturas sem dinamicidade. Apesar dos gêneros textuais não possuírem traços linguísticos, são de fato atividades sociodiscursivas, e apesar de comporem os fenômenos sócio-históricos e culturalmente sensíveis possivelmente não exista uma relação de todos os gêneros textuais existentes.

Para Marcuschi (2020) a tecnologia fez surgir formas atualizadas de gêneros, não novas, mas que se apresentam de maneira diferente a sociedade. O e-mail é semelhante, por exemplo as cartas particulares, as comerciais e os bilhetes.

Portanto os gêneros não são novos, eles se reinventam e se transformam conforme as necessidades da sociedade por meio também dos avanços tecnológicos. Marcuschi (2020) acredita que se por um lado o e-mail não pode ser considerado como um novo gênero, as cartas eletrônicas por sua vez possuem características próprias o que as fazem serem consideradas como um novo gênero.

Neste sentido é válido fazer uma analogia entre os quadrinhos e os memes para verificar os aspectos que os aproximam ou os distanciam. Cagnin (1975) e Ramos (2009) dizem que os quadrinhos são considerados literatura de imagem fixa que reúnem vários gêneros em um só, chamado de hipergênero e caracterizados por possuir uma linguagem independente e constituída de elementos pictóricos e sem objetivos, embora consigam representar os elementos narrativos por meio de seus próprios mecanismos. Já os memes são uma mescla de composições com características um pouco diferentes dos quadrinhos, com objetivo bem definido, e que se disseminam por meio das plataformas de SRSO alcançando o público de maneira mais rápida (CALIXTO, 2017; FERREIRA; VASCONCELOS, 2019; RECUERO, 2011; WIGGINS; BOWERS; 2015).

Sobre os gêneros discursivo e emergentes, Ferreira e Vasconcelos (2019, p. 47) elucidam o valor na utilização do meme para a comunicação e para a cultura, onde o meme é um instrumento que permite a relação entre os indivíduos por meio

de textos e enunciados que se transformam em práticas sociais e por conseguinte em gênero discursivo. Recuero (2011) destaca que os memes têm relação com a questão da difusão da informação e com aquilo que é passado de pessoa para pessoa ou ainda com aquilo que pode sobreviver das ideias. Por outro lado, Calixto (2017) esclarece que os memes são entendidos como composições híbridas entre elementos virtuais e verbais, que são feitos a partir de mensagens e recortes.

Assim os gêneros são diferentes de textos e de enunciados, podendo atribuir a esses um sentido diferente daquele pensado em sua forma tradicional, servindo portanto de ferramenta de orientação, sendo capaz até mesmo de modificar a dinâmica cultural da humanidade, onde o meme, enquanto gênero, não pode ser aceito como algo pronto, como se fosse uma fórmula que os indivíduos utilizam para o ato comunicativo (WIGGINS; BOWERS, 2015). Os memes são complexos e fazem parte de um sistema moldado por motivações sociais e atividades culturais que resultam da comunicação e da vontade para que essa comunicação aconteça. Desta forma Recuero (2011, p.129) expõe que é preciso entender mais sobre os memes, como são constituídos, ou como se caracterizam, pois isso contribui para a compreensão de como eles são propagados.

Toda a construção elaborada sobre os memes enquanto gênero discursivo precisa ser melhor aprofundada. Assim, recorre-se às contribuições de Recuero (2011) como forma de evidenciar algumas características discutidas em seu estudo,

sintetizado no Quadro 1 trazendo as principais abordagens sobre gênero.

Quadro 1 – Características dos memes

Classificação	Tipos	Característica
Quanto a Fidelidade de cópia	Replicadores	Apresentam pouca variação em sua estrutura. São exatamente iguais à cópia original. Além disso, tem a função de serem informativos.
	Metamórficos ou Mutantes	Neste tipo de meme, as informações são discutidas e debatidas. Passam por alterações, mas sofrem também reinterpretações antes de serem passados adiante.
	Miméticos	Podem ser personalizados, entretanto mantém a mesma estrutura e a ordem com que haviam sido determinadas anteriormente.
Quanto a longevidade	Persistentes	São do tipo que se replicam por um longo período mas depois acabam desaparecendo e reaparecendo em outro momento, voltando a serem replicados.
	Voláteis	Acontecem em um curto período de tempo, replicados em vários weblogs. No entanto, podem ser alterados ou esquecidos facilmente.
Quanto a fecundidade	Epidêmico	São do tipo que se disseminam facilmente em vários SRSO se comparando com uma epidemia.
	Fecundos	São difundidos em escala menor. Não são considerados epidêmicos.
Quanto ao Alcance	Globais	Possui grande alcance, com ligações por meio de nós fracos.
	Locais	Circulam entre os indivíduos próximos, ou seja, são memes restritos a nós da rede. Com o passar do tempo podem se transformar em globais.

Fonte: Autores adaptado de Recuero (2011).

Para elucidar este contexto, apresenta-se alguns exemplos de memes conhecidos dos internautas para facilitar o entendimento sobre alguns tipos de memes existentes. Um exemplo de meme epidêmico é o dos carregadores de caixão do país de Gana (Figura 1), noticiado globalmente devido à repercussão que teve durante a pandemia do COVID-19 em 2020. A imagem do grupo Dancing Pallbearers virou uma epidemia no sentido literal, tendo o meme replicado em SRSO tais como: TikTok e Facebook (CONHEÇA…, 2021).

Figura 1 – Exemplo de meme Epidêmico e Replicador



Fonte: Facebook. Disponível em: https://www.facebook.com/ApocalipseUnderLine/posts/3708249859223998 . Acesso em: 09 mai. 2021.

O meme inspirado em uma vilã da telenovela Senhora do Destino (Figura 2) (OLIVEIRA, 2017) foi transformado em meme no ano de 2016 fazendo algum sucesso e circulando nos principais SRSO. Este meme trata de um tipo fecundo e

epidêmico e, ao mesmo tempo, global quanto ao nível de alcance, pois começou a circular entre usuários de outros países. O meme passou um tempo sem circular, permanecendo assim em uma fase de esquecimento, mas quando a novela é reprisada pela emissora volta a circular novamente.

O meme da Figura 3 tem a intenção de alertar os indivíduos sobre a importância de se consumir água. Esse tipo de meme não é tão compartilhado como os demais, mas vale ressaltar que ele tem um apelo mais no sentido de orientar do que divertir., por isso é considerado um meme informativo.

Figura 2 – Exemplo de meme "Persistente"



Fonte: Curtamais. Disponível em: https://www.curtamais.com.br/goiania/7-memes-de-nazare-tedesco-para-voce-entrar-no-clima-de-senhora-do-destino. Acesso em 09 mai. 2021.

Figura 3 – Exemplo de meme Informativo



Fonte: Scielo. Disponível em: https://www.scielo.br/img/revistas/bak/v15n2//2176-4573-bak-15-02-0185-gf01.jpg. Acesso em 09 mai. 2021.

Um exemplo de meme mutante e global é o caso do COVID-19 com a cantora de Cardi B (Figura 4), um dos primeiros surgidos durante a pandemia. A cantora do vídeo postado no YouTube teve a intenção de expressar sua preocupação com o vírus e com os problemas causados pela doença, mas o que se viu foi uma grande repercussão do vídeo e que logo virou meme, sendo modificado várias e várias vezes.

Para complementar o estudo dos memes como gênero discursivo, também é importante destacar a contribuição de alguns autores e o entendimento destes sobre o contexto em que os memes estão inseridos (Quadro 2).

Figura 4 – Exemplo de meme mutante e global



Fonte: G1. Disponível em: https://g1.globo.com/pop-arte/musica/noticia/2020/03/13/cardi-b-e-coronavirus-como-a-cantora-pop-virou-simbolo-da-prevencao-da-doenca.ghtml. Acesso em: 09 mai. 2021.

Quadro 2 – Contexto dos memes a partir de uma seleção de autores

Autores	Ano	Contexto
Cândido	1970	Ferramenta de divulgação de ideias.
Chagas	2018	Veículo de propaganda política.
Brugger	2007	Propagação do Discurso de ódio.
Bertolini e Bravo	2001	Sociabilidade.
Blackmore; Dalkins	1999; 1982	Imitação.
Adar et al.; Recuero	2004; 2011	Replicação.
Recuero	2011	Estímulo à Interação, Propagação.
Wiggins e Bowers	2015	Humorístico ou socialmente crítico.

Fonte: Autores.

A partir dos elementos destacados, apresentamos os resultados sobre os memes analisadas na amostra desta pesquisa.

3. Resultados e discussões

A página Capinaremos registrada no Facebook apresenta um ranking semanal com os melhores memes produzidos, sintetizados no Quadro 3, contendo: autor, título, quantidade de reações, número de compartilhamentos, comentários, bem como a data de postagem.

Quadro 3 – Ranking dos melhores memes postados no Capinaremos

Posi.	Título	Autoria	Reações	Comp.	Come.	Data
1	Sim amigo, esses jornais retratam a realidade exatamente como ela é	Luís Eduardo	1.573	239	53	03/12/2020
2	É tudo invenção da imprensa	Daniel Pires	1.451	278	56	29/11/2020
3	Saudades da merenda	Giuliano Luigi Biondi Madioto	1.196	241	18	24/12/2020
4	Baita argumento	Dudu D'Avila Marques	944	358	57	05/12/2020
5	Vai lá campeão, confia no teu potencial	Heriko Rocha	899	199	155	03/12/2020
6	E se você falar "eu te avisei" ainda falam que você torce contra.	Guilherme Claudino	885	129	54	02/12/2020

Fonte: Autores.

O primeiro meme (Figura 5) refere-se a três programas jornalísticos de emissoras de televisão brasileira. No meme, os programas de noticiários são criticados pelos internautas por se aproveitarem de situações do cotidiano consideradas dramáticas

para elevarem a audiência, tanto que foi o meme que mais obteve reações (como ilustrado no Quadro 3).

Figura 5 – Meme da página Capinaremos, primeira posição no ranking



Fonte: Página Capinaremos – Facebook. Disponível em: https://www.facebook.com/capinaremos/posts/3560797260634976. Acesso em 09 mai. 2021.

O título atribuído "Sim amigo, esses jornais retratam a realidade exatamente como ela é." é bastante sugestivo, uma vez que os noticiários trazem muitas notícias de crimes, assaltos, acidentes automobilísticos, feminicídios, tudo para chamar a atenção da sociedade para a realidade de insegurança e de medo vivida pelos brasileiros.

No texto foi utilizada a expressão gado que se refere aos seguidores do Presidente do Brasil (Jair Messias Bolsonaro) e o termo da COVID-19 que é uma das preocupações globais atualmente, isso porque a pandemia afetou a vida dos indivíduos

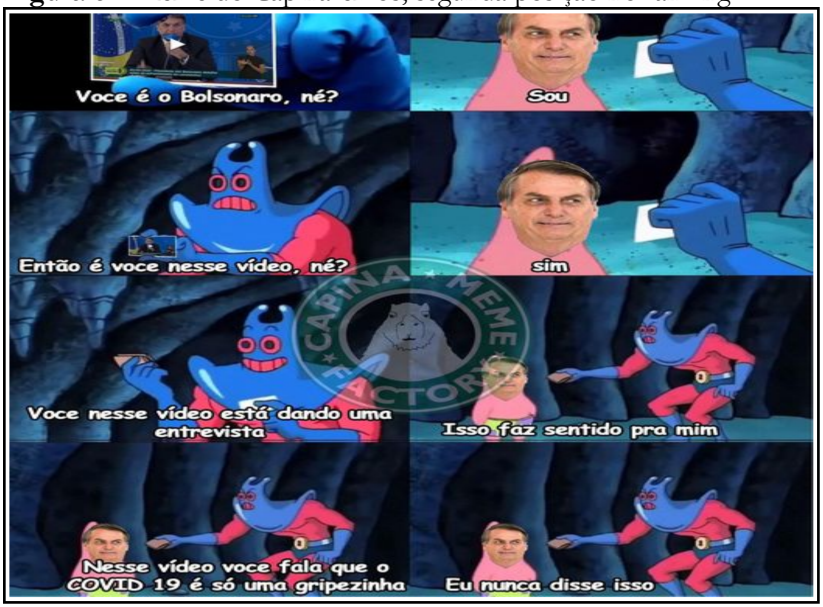
em todos os seguimentos tais como a saúde e o econômico,0 principais centros de polêmicas políticas. Para enfatizar a polêmica, o autor do meme utilizou a figura de três apresentadores de telejornais brasileiros para criticar a forma apelativa do jornalismo realizado para se referir a temática principal.

Considera-se o meme como socialmente crítico, pois indica uma situação restrita ao contexto brasileiro. Em relação à fidelidade de cópia não são considerados replicadores e nem miméticos. São do tipo voláteis quanto a longevidade dado que o meme ocupa o 1º lugar no ranking em número de reações e de compartilhamentos. Este meme é ainda do tipo fecundo e local, já que se propagam de maneira mais discreta nos SRSO.

O segundo meme (Figura 6) foi considerado replicador e mimético, pois mantém a mesma estrutura de uma imagem anterior original (o meme já existia com outras frases), sendo apenas personalizado para um novo contexto.

Quanto à longevidade é do tipo volátil apesar de estar em segundo lugar no ranking em número de reações e de compartilhamentos. Percebe-se que é um meme fecundo e local, além disso, foi um meme que não permaneceu tanto tempo circulando nos SRSO.

Figura 6 – Meme do Capinaremos, segunda posição no ranking



Fonte: Página Capinaremos – Facebook. Disponível em: https://www.facebook.com/capinaremos/photos/a.239235636124505/3551066088274760/. Acesso em: 09 mai. 2021.

O terceiro meme (Figura 7) é socialmente crítico, pois expõe a questão da corrupção na alimentação escolar, onde foi atribuída uma sigla de partido político à situação, onde os alunos da rede estadual de ensino da cidade de São Paulo ficaram sem merenda escolar. O meme estimula os leitores a pensar sobre desvios de verbas e problemas com a merenda escolar, segundo o autor do meme.

Figura 7 – Meme do Capinaremos, terceira posição no ranking

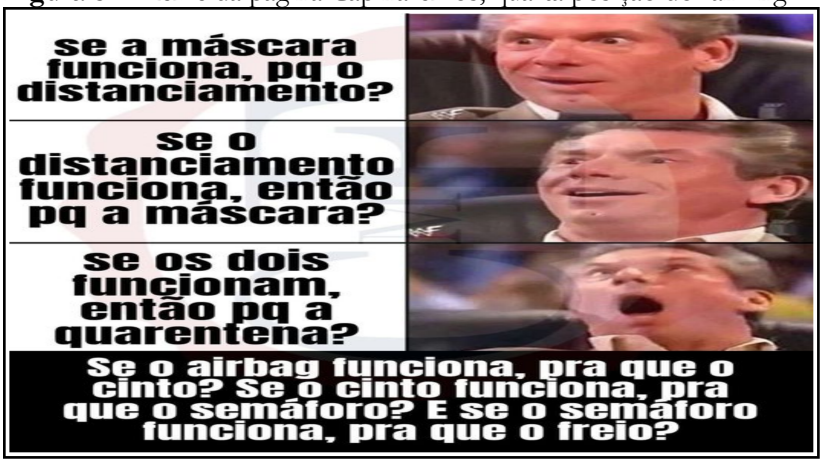


Fonte: Página Capinaremos – Facebook. Disponível em: https://www.facebook.com/capinaremos/posts/3558191197562249. Acesso em 09 mai. 2021.

Observou-se que o meme não se enquadra no quesito fidelidade de cópia, é considerado volátil quanto a longevidade e fecundo já que não obteve grande repercussão entre os usuários de SRSO. Não se tornou uma epidemia, sendo disseminado apenas no Facebook. É um meme considerado local quanto ao alcance, circulando apenas entre os indivíduos de redes sociais próximas.

O quarto meme (Figura 8) faz menção a ideia da crítica de algumas pessoas sobre o uso de medidas preventivas contra a propagação do COVID-19. Neste meme é utilizado uma sequência de texto que culmina com uso de um quarto texto que descaracteriza a ideia principal e mostra que se os indivíduos forem nesta linha de argumento então tudo pode ser questionável.

Figura 8 – Meme da página Capinaremos, quarta posição do ranking



Fonte: Página Capinaremos – Facebook. Disponível em: https://www.facebook.com/capinaremos/posts/3567191219995580. Acesso em: 09 mai. 2021.

O meme é do tipo humorístico, com estímulo à propagação tanto que foi o mais compartilhado. Quanto à fidelidade de cópia, é do tipo metamórfico pois se percebe que há debates sendo construídos sobre as informações relacionadas ao assunto proposto. Quanto à longevidade é do tipo volátil, pois o meme não ganhou tanta repercussão entre SRSO, sendo limitado apenas ao compartilhamento no Facebook. O meme é também do tipo fecundo e é considerado local, já que não obteve grande alcance.

O quinto meme (Figura 9) trata da questão das mudanças de regras sobre o Estatuto do Armamento. O meme traz tanto texto quanto imagem em um formato interessante, em que a figura central é colocada em tamanho maior e acima das outras imagens

dando uma dimensão de superioridade. Isso se faz necessário para mostrar aos leitores que a força maior de armamento discutida no Brasil conforme o autor do meme está supostamente sob o domínio dos bandidos, enquanto que os brasileiros ficam com aquilo que condiz com a sua realidade.

Figura 9 – Meme da página Capinaremos, quinta posição do ranking



Fonte: Página Capinaremos – Facebook. Disponível em: https://www.facebook.com/capinaremos/posts/3560343990680303. Acesso em: 09 mai. 2021.

O debate que se coloca por meio desse meme é considerado de grande valor informacional em função daquilo que se discute sobre a questão da segurança pública sendo portanto considerado como um meme socialmente crítico. É do tipo mimético, sendo fiel a cópia original, modificado apenas na inserção de algumas imagens e textos para se adaptar a uma dada situação ou contexto, podendo ser utilizado em outra circunstância. São

voláteis, fecundos e locais quanto a longevidade, fecundidade e alcance, respectivamente.

O sexto meme (Figura 10) trata sobre um problema frequente vivenciado em regiões metropolitanas e grandes cidades que são as enchentes. O autor do meme indica que há uma relação entre os problemas decorrentes das chuvas e os gestores municipais, neste caso os prefeitos. Segundo o autor, enquanto a cidade (no caso, São Paulo) está imersa na água e sofre com todos os transtornos decorrentes dela, o prefeito viajava durante as férias.

Figura 10 – Meme do Capinaremos, sexta posição no ranking



Fonte: Página Capinaremos – Facebook. Disponível em: https://www.facebook.com/capinaremos/posts/3558169854231050. Acesso em: 09 mai. 2021.

Trata-se de um meme de crítica social, replicador e mimético, pois, segundo a fidelidade de cópia, imita a cópia original. Não

houve modificação em sua estrutura original, cabendo mudanças apenas no texto, dando uma segurança ao autor, pois reduz erros possíveis no encaminhamento das informações e de suas interpretações. É volátil, fecundo e local, pois é um meme que não tem capacidade de permanecer muito tempo em circulação. Além disso, não ocorreu indícios de transmissão em outro SRSO, tendo também a característica de serem não epidêmicos.

4. Considerações finais

O estudo demonstrou que os memes além de serem gêneros discursivos, são um tipo aprimorado do gênero de quadrinhos, moldados em diversos suportes, tais como: em vídeo, em imagem e em texto. São gêneros que são potencializados pela internet e especialmente pelos SRSO, produzindo reflexões sobre o contexto de realidades ou simplesmente de um filme, série ou quaisquer outros produtos de audiovisual.

A pesquisa permitiu compreender o gênero a partir do seu tempo de permanência na internet (o alcance) e das modificações que sofreram até chegarem ao público. Além disso, a classificação apresentada por Recuero (2011) serve ainda para se discutir e entender valores, tais como os sociais, que são construídos com auxílio e pretensão de difusão de informações pelos SRSO.

Assim espera que a pesquisa possa contribuir tanto com aspectos relacionados à utilização dos memes quanto à construção de contextos bem como do entendimento sobre sua influência na vida dos indivíduos, dado que eles refletem muitas

vezes uma realidade revelada de forma humorística, mas não deixando de evidenciar também uma importante criticidade.

Referências

ALEXA. The top 500 sites on the web. **ALEXA**, 2021. Disponível em: https://www.alexa.com/topsites. Acesso em: 20 mai. 2021.

CAGNIN, A. L. **Os quadrinhos.** São Paulo: Ática, 1975. Disponível em: https://pt.scribd.com/document/327790205/Os-Quadrinhos-Antonio-Luiz-Cagnin. Acesso em: 12 dez. de 2020.

CALIXTO, D. de. O. **Memes na internet**: entrelaçamentos entre educomunicação, cibercultura e a 'zoeira' de estudantes nas redes sociais. 2017. Dissertação (Mestrado em Interfaces Sociais da Comunicação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27154/tde-01112017-102256/publico/DOUGLASDEOLIVEIRACALIXTO.pdf. Acesso em: 11 mai. de 2021.

CONHEÇA a história por trás do meme dos "carregadores de caixão". **Mundo Conectado**. Disponível em: <https://mundoconectado.com.br/noticias/v/13180/conheca-a-historia-por-tras-do-meme-dos-carregadores-de-caixao>. Acesso em: 2 mai. 2021.

DAWKINS, Richard. **O gene egoísta.** Universidade de Harvard, 1976. Disponível em: https://www2.unifap.br/alexandresantiago/files/2014/05/Richard_Dawkins_O_Gene_Egoista.pdf. Acesso em: 7 jun. 2020.

DIGITAL 2019: Global Internet Use Accelerates – We Are Social. Disponível em: https://wearesocial.com/blog/2019/01/digital-2019-global-internet-use-accelerates. Acesso em: 30 jun. 2020.

FERREIRA, D. M. M.; VASCONCELLOS, M. A. Discurso de memes: (Des)memetizando ideologia antifeminista. Bakhtiniana, **Rev. Estudo Discurso**, v.14, n. 2 São Paulo, apr./june 2019, Epub Apr 15, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/bak/v14n2/2176-4573-bak-14-02-0044.pdf. doi.org/10.1590/2176-457339504. Acesso em: 11 dez. 2020.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. 2020. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod_resource/content/3/Art_Marcuschi_G%C3%AAneros_textuais_defini%C3%A7%C3%B5es_funcionalidade.pdf. Acesso em: 5 dez. de 2020.

OLIVEIRA, P. Criador de memes da Nazaré, de "Senhora do Destino", explica perfil nas redes sociais. **Gshow**, 2017. Disponível em: https://gshow.globo.com/Bastidores/noticia/criador-de-memes-

da-nazare-de-senhora-do-destino-explica-perfil-nas-redes-sociais.ghtml. Acesso em: 27 mai. 2021.

RECUERO, R. **Redes sociais na internet**. 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/259328435. Acesso em: 12 dez. de 2020.

RODRIGUES, F. de. A. **Coleta de dados em redes sociais: privacidade de dados pessoais no acesso via Application Programming Interface**. Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2017. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/handle/11449/149768. Acesso em: 07 jun. 2020.

WIGGINS, B. E.; BOWERS, G. B. memes as genre: a structurational analysis of the memescape. **New media & society,** v.17, n.11, p. 1887-1906, 2015.